

## SAUDAÇÃO

A fé e a oração, o anúncio e o testemunho, o envio dos discípulos em missão, caminham sempre de mãos dadas. Nestes tempos difíceis, no nosso mundo e na nossa Igreja, quando nos perguntarem sobre o que fazer, a resposta estará sempre nas nossas mãos. Deus deu-nos as duas mãos para «nelas trazermos a alma», para rezarmos, celebrarmos e realizarmos as obras da fé. Abracemos o presente de mãos dadas e de mãos erguidas.

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.*

## PEDIMOS PERDÃO

> Porque a falta de oração nos arrefece o ardor da missão:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Porque em família preferimos a demissão à transmissão da fé:

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Porque o isolamento nos afasta da comunhão, que é a fonte da

missão: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DO EVANGELHO SEGUNDO LUCAS [*capítulo 18, versículos 1 a 8*]

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor

acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».

## PARTILHAMOS A PALAVRA

Os discípulos foram testemunhas da importância que a oração tinha na vida do Mestre. São diversos os momentos em que ficamos com a convicção de que Jesus Cristo não abdica da oração, em especial nos momentos decisivos da sua vida. Daí os dois pedidos sobre a fé e a oração: «Aumenta a nossa fé» (Lucas 15, 5, o versículo lembrado no primeiro 'episódio' desta série); «Ensina-nos a rezar» (Lucas 11, 1).

Não é para pressionar Deus a satisfazer os nossos pedidos. Os Padres da Igreja diziam que a oração perseverante era um exercício de «memória de Deus», para recordar a presença ativa de Deus, de modo que, assim conscientes, começamos a configurar a vida com a vontade divina.

Depois de explicar a importância de «orar sem desanimar», termina com a interrogação sobre a fé: «Encontrará fé sobre a terra?». Pode acontecer que as circunstâncias mais inoportunas — os fracassos, as doenças, as adversidades laborais ou escolares, as desilusões com os amigos e familiares — produzam também um desalento na vida espiritual, façam abalar a nossa fé, a relação com Deus. Agora, talvez precisemos de refazer o modo como entendemos a fé e a oração. Vale a pena!

Hoje, trazemos outro testemunho de «gente feliz com fé», gente que procura unir a fé e a oração. Teresa Power fala-nos da experiência familiar, com uma dica interessante, para quem está indeciso sobre o modo de começar: «pegar em histórias muito simples do dia a dia, coisas muito banais, e, através delas, apresentar a palavra de Deus, como é que ela se pode realizar e concretizar na nossa vida de família».

*[Ver/ouvir/ler a segunda parte do vídeo disponível no Laboratório da fé]*

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Com as nossas mãos firmes e levantadas para Deus, que é o nosso auxílio, confiamos, por meio do Filho, Jesus Cristo, as preces do seu povo, dizendo: Senhor, dá-nos um pouco de fé!*

> Pela Igreja em processo sinodal: dê testemunho do amor de Jesus Cristo e proclame a Palavra das Escrituras, com toda a sabedoria, paciência e doutrina, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos um pouco de fé!*

> Pelos que governam os povos: percorram caminhos de paz e renunciem a todas as guerras e formas de violência, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*

> Pelos feridos, desanimados e cansados no caminho da fé: estendam as mãos aos irmãos, apoiando-se mutuamente, e as mantenham levantadas para Ti, nós te pedimos: *TODOS: Senhor, dá-nos um pouco de fé!*

> Pela nossa família: caminhemos sempre juntos, em comunhão com a Igreja que nos envia, dando testemunho de Jesus Cristo com o exemplo de vida e o anúncio da Palavra, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Senhor...*

*Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou: [TODOS:] Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

A oração anda de mãos dadas com a fé. É a oração que mantém acesa a chama da fé, pois sem ela a fé vacila! Esta semana, uma vez ao dia, de manhã ou à noite, vamos, em família, fazer uma oração de gratidão, dizendo: «Obrigado/a, porque... *[cada membro acrescenta um motivo]*».

*Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

## BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor do Céu e da Terra, elevamos para Ti as nossas mãos. Abençoa a nossa família à mesa e as mãos daqueles que prepararam esta bela refeição. Faz com que as nossas mãos sejam mãos dadas aos irmãos, mãos de auxílio e de partilha, mãos firmes de companheiros que partilham o pão e caminham juntos na tua direção. Ámen.*

# APRENDER A FALAR VIGÉSIMO NONO DOMINGO

## LITURGIA FAMILIAR

*Sem o alicerce firme da fé, a oração corre o perigo de ser supérflua, pouco ou nada mais do que um negócio com Deus. Daí a interpelação: «Quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?». Há uma relação de influência recíproca entre o ato de acreditar e a prática da oração.*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'  
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

**Sem o alicerce** firme da fé, a oração corre o perigo de ser supérflua, pouco ou nada mais do que um negócio com Deus. Daí a interpelação: «Quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?». Este alerta completa-se com os gestos e atitudes referidos nos diversos textos bíblicos: «as mãos levantadas» e seguras de Moisés; os olhos erguidos do crente para reconhecer o auxílio divino, porque «o Senhor está a teu lado. Ele é o teu abrigo. [...] O Senhor vela pela tua vida»; o desafio a proclamar a palavra com insistência, «a propósito e fora de propósito, argumenta, ameaça e exorta, com toda a paciência e doutrina»; o convite a «orar sempre sem desanimar». Há uma relação de influência recíproca entre o ato de acreditar e a prática da oração.

[segunda parte do vídeo/áudio]

**Aprender a rezar** «é como aprender a falar», afirma Teresa Power. Para esta mãe de família numerosa, a oração é essencial. «Não consigo imaginar como é que podemos crescer, se não estamos em família abertos à vida de Deus, se não rezamos. Se não chamamos Deus para o nosso interior, como é que Ele pode agir e atuar em nós?». Fundadora com o marido do movimento «Famílias de Caná», destaca a importância de rezar a partir das pequenas histórias do quotidiano. E de alimentar a oração com momentos de louvor, momentos «em que todos agradecem por alguma coisa do dia: Obrigado/a... «porque hoje me aconteceu isto ou aquilo, ou porque o comer foi bom na escola, ou porque encontrei este amigo, ou porque o teste me correu bem». Simples, não é?!



## Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho e relacionar com o tema do 'episódio'

A oração anda de mãos dadas com a fé. É a oração que mantém acesa a chama da fé, pois sem ela a fé vacila! *Uma vez ao dia, de manhã ou à noite, vamos, em família, fazer uma oração de gratidão, dizendo: «Obrigado/a, porque... [cada membro acrescenta um motivo]».*

